

Os resultados obtidos directamente do ensaio são os seguintes:

Restência de ponta, q_c (MPa);

b) Atrito lateral, f_s (MPa);

c) Pressão da água nos poros, u (MPa);

d) Tilt (inclinação);

e) Velocidade das ondas sísmicas, V_s (m/s);

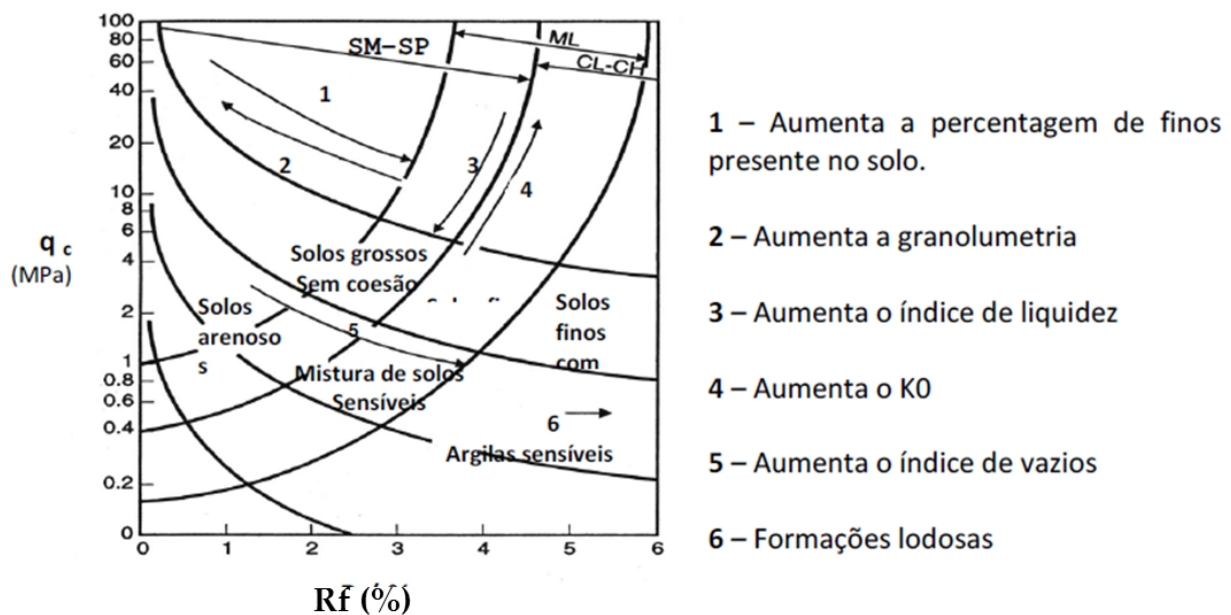


Figura 1- Classificação gráfica Douglas & Olsen, 1981

Projectam-se os valores de q_c em função de R_f , os valores são distribuídos pelas zonas.

Parâmetros normalizados:

a) Através da introdução da influência da pressão dos poros na resistência de ponta, originou-se a resistência de ponta corrigida $q_t = f(q_c, u, a)$, ou seja, $q_t = (1-a)q_c$, onde $a = A_n/A_c$;

b) Atrito lateral corrigido $f_t = f(f_s, u, b)$, ou seja, $f_t = (1-b)f_s$, onde $b = (A_{sb} - A_{st}) / A_s$;

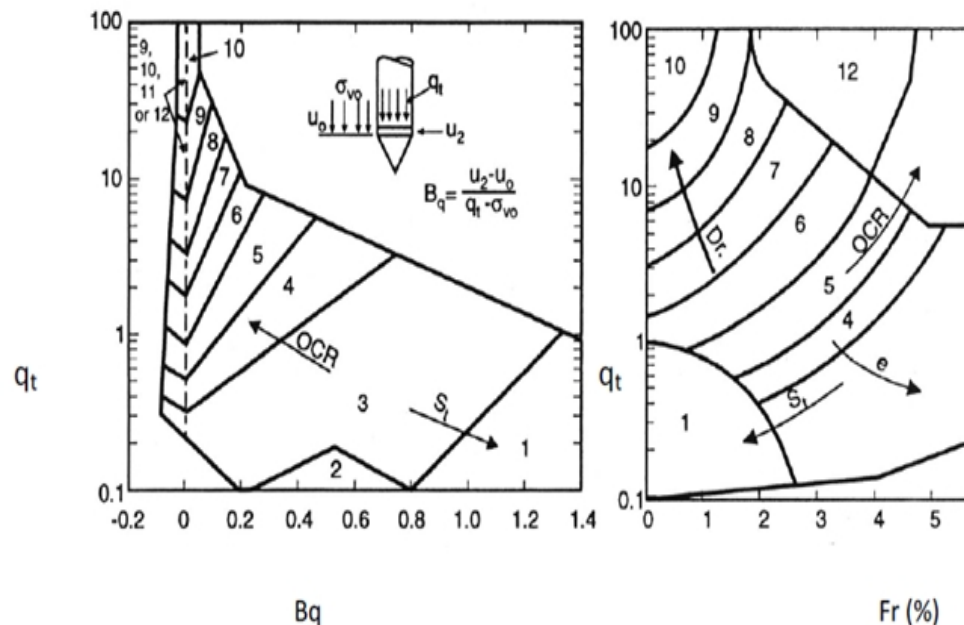
Parâmetros intermédios:

a) No final dos anos 80, Robertson (1990) sugeriu a substituição da resistência de ponta corrigida q_t , pela resistência de ponta normalizada (Q_T) definidas pela equação: $Q_T = (q_t - s_v) / (1 - b)$;

s_v
)/
s
,
 s_v
;

b) Parâmetros de tensões neutras, $B_q = (u_2 - u_0) / (q_t - s_v)$;

c) Razão de atrito - $F_R = f_s / (q_t - s_v)$.



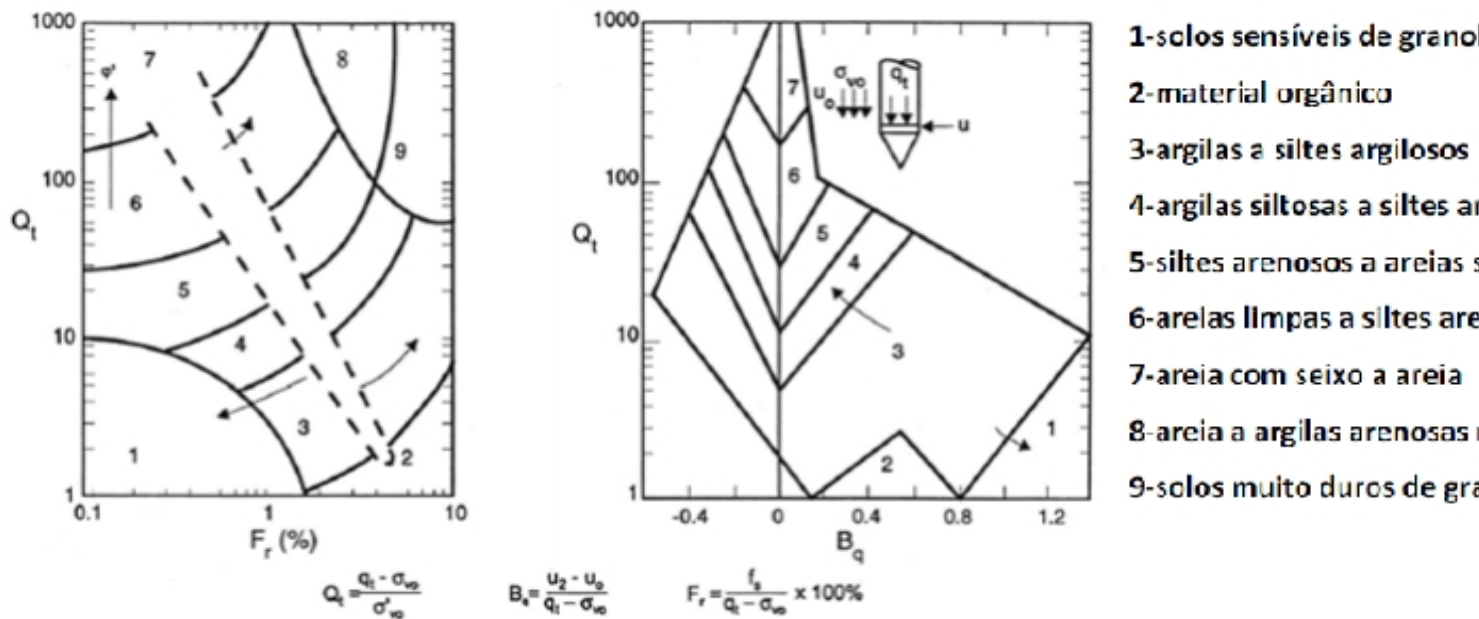


Figura 2 e 3- Representação gráfica segundo Robertson et al. (1986)

Projectam-se os valores de q_t em função de B_q e de F_r , os valores vão-se distribuindo pelas zonas.

Com base nos parâmetros de ensaio pode-se determinar outros parâmetros úteis na interpretação de resultados:

a) Razão de atrito normalizado, F_r (%);

b) Resistência de ponta normalizada, Q_t ;

c) Parâmetros de tensões neutras, B_q ;

Existem ainda os parâmetros que se pode denominar de controlo:

a) Ângulo de inclinação;

b) Velocidade de avanço (que deve ser constante normalmente 2m/s)

Estes parâmetros permitem ter um controlo na qualidade dos dados obtidos.

Segue um exemplo de gráfico que se pode obter com parâmetros obtidos diretamente num ensaio SCPTu:

